#### Leonardo Filgueira

# Sistemas de recomendação usando o software R

Niterói - RJ, Brasil

30 de fevereiro de 2013



#### Leonardo Filgueira

# Sistemas de recomendação usando o software R

#### Trabalho de Conclusão de Curso

Monografia apresentada para obtenção do grau de Bacharel em Estatística pela Universidade Federal Fluminense.

Orientador: Prof. Luciane Ferreira Alcoforado

Niterói - RJ, Brasil

30 de fevereiro de 2013

#### M 149 Silva, João Pereira

Título da monografia aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaabbbbb/João Pereira Silva. - Niterói: [s. n.], 2014. 39f.

Trabalho de Conclusão de Curso - (Bacharelado em Estatística) — Universidade Federal Fluminense, 2014.

1. Palavra-chave 1. 2. Palavra-chave 2. 3. Palavra-chave 3. I. Título.

CDD. 519.536



#### Leonardo Filgueira

#### Sistemas de recomendação usando o software R

Monografia de Projeto Final de Graduação sob o título "Sistemas de recomendação usando o software R", defendida por Leonardo Filgueira e aprovada em 30 de fevereiro de 2013, na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Profa. Dra. Luciane Ferreira Alcoforado Departamento de Estatística – UFF

Prof. Dr. Nome do 10 membro da banca Instituicao do 10 membro da banca

Prof. Dr. Nome do 20 membro da banca Instituicao do 20 membro da banca

### Resumo

Palavras-chaves:

# Dedicatória

# Agradecimentos

# Sumário

#### Lista de Figuras

#### Lista de Tabelas

1	Intr	roduçã	o	p. 11
	1.1	Técnio	cas de recomendação	p. 12
		1.1.1	Filtragem baseada em conteúdo	p. 12
		1.1.2	Filtragem colaborativa	p. 13
		1.1.3	Sistemas de recomendação híbridos	p. 13
2	Obj	jetivos		p. 14
	2.1	Objeti	ivo geral	p. 14
	2.2	Objeti	ivos específicos	p. 14
3	Ma	teriais	e Métodos	p. 15
	3.1	Conju	nto de dados MovieLense	p. 15
	3.2	Metod	lologia	p. 15
		3.2.1	Filtragem colaborativa baseada no item (item-based)	p. 15
		3.2.2	Filtragem colaborativa baseada no usuário (user-based)	p. 16
4	Ana	álise do	os Resultados	p. 18
5	Cor	ıclusão		p. 19
$\mathbf{R}_{\mathbf{c}}$	eferê	ncias		р. 20

Anexo A - Título do primeiro anexo	p. 21
Anexo B - Título do segundo anexo	p. 22

# Lista de Figuras

# Lista de Tabelas

1	Típica matriz	$\mathbf{R}$	de avaliações																								I	Э <b>.</b> .	12	2
---	---------------	--------------	---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--------------	----	---

### 1 Introdução

A partir do aumento de informação disponível com a popularização da Internet e com a possibilidade de armazenar essas informações, surge o desafio de lidar com este grande conjunto de dados[1]. Este aumento de informações desafia o site, como lojas on-line, que recebe todas as informações dos usuários que visitam o endereço, mas também pode se tornar um problema para o usuário que, diante da grande quantidade de produtos disponíveis para compra, pode levar muito tempo para achar o produto desejado[2].

Sistemas de recomendação são técnicas de machine learning que filtram um grande conjunto de dados, tendo como base informações dos usuários[3]. A partir dessas técnicas são previstas as notas que os usuários dariam a determinados itens, que podem ser dos mais variados tipos, e, para um indivíduo, recomenda-se o(s) item(ns) que obtiveram uma nota prevista maior[4]. Os sistemas de recomendação têm como objetivo recomendar itens que interessariam aos usuários[5], beneficiando o usuário e a loja, pois eles aumentam o desempenho da loja, fazendo-a vender uma quantidade maior de produtos, e também facilitam a procura do usuário fazendo-o achar produto(s) desejados em um menor tempo[1].

É facilmente perceptível no cotidiano o uso de sistemas de recomendação em ambientes on-line. Ao usar a Netflix, sugestões para o usuário são oferecidas, baseadas nas atrações já assistidas e/ou avaliadas. Sites de compras como a Amazon também oferecem sugestões de produtos ao usuário baseado em visitas à página dos produtos ou no comportamento de outros usuários que compraram um mesmo produto. Também em redes sociais, como no YouTube, são sugeridos vídeos baseados no histórico do internauta e nas suas avaliações, ou então no Facebook, que recomenda lista de pessoas que o usuário pode conhecer[6].

Em geral, sistemas de recomendação utilizam como informação a avaliação (rating) dada pelos usuários aos itens, podendo a avaliação estar expressa de diferentes maneiras[4]:

• Avaliações numéricas: O usuário avalia um item numa escala numérica, como no site da *Amazon*, onde o usuário dá uma nota de até 5 estrelas.

- Avaliações qualitativas: A avaliação é dada por frases definidas, como: "Concordo totalmente", "Concordo parcialmente", ...
- Avaliações binárias: O usuário seleciona se gostou ou não gostou do item, como a Netflix, atualmente, recebe as avaliações.
- Avaliação unária: A indicação se refere a se o usuário visualizou, comprou ou então avaliou o item positivamente.

Os algoritmos de recomendação utilizam uma matriz, chamada de matriz de avaliações (ratings matrix), usualmente representada desta forma:

Tabela 1: Típica matriz **R** de avaliações

rabota r.	Tipica macriz ze de avariações										
	Itom 1	Item 2	l	Itom m							
	rtem r	100111 2		rtem m							
Usuário 1	$r_{(1,1)}$										
Usuário 2		$r_{(2,2)}$		$r_{(2,m)}$							
:	•	:	٠٠.	:							
Usuário $n$				$r_{(n,m)}$							

Onde  $r_{(i,j)}$  é a avaliação (rating) do usuário i dado ao item j. Em geral, os usuários não tiveram contato com todos os itens, então os itens não recebem avaliações de todos os usuários, produzindo então uma matriz esparsa (com grande quantidade de valores faltantes). Os algoritmos buscam, então, preencher a matriz de avaliações com previsões para os valores faltantes.

#### 1.1 Técnicas de recomendação

Existem diferentes categorias de sistemas de recomendação, que podem ser classificados em: Filtragem baseada em conteúdo (*Content-based filtering*), filtragem colaborativa (*Collaborative filtering*) e sistemas de recomendação híbridos (*Hybrid Recommender Systems*)[5].

#### 1.1.1 Filtragem baseada em conteúdo

Os sistemas nesta categoria recomendam itens similares aos que o usuário gostou no passado[6]. Para isto é necessário utilizar informações das características de um produto[4] e comparar com o perfil do usuário, de acordo com itens já conhecidos pelo usuário.

Considerando filmes como itens, se um usuário avaliou positivamente filmes do gênero de ação, então o sistema recomendará a este usuário filmes de ação. Por outro lado, a filtragem baseada em conteúdo não leva em conta a similaridade de preferência entre os usuários, mas apenas o histórico do usuário e as características dos itens[6].

Algumas das técnicas utilizadas neste tipo de filtragem são: TF/IDF (*Term Frequency Inverse Document*), naive Bayes Classifier, árvores de decisão ou redes neurais[1].

#### 1.1.2 Filtragem colaborativa

Na filtragem colaborativa são recomendados itens de acordo com as avaliações de todos os usuários[5]. Para isto verifica-se a similaridade entre usuários (vizinhança), de acordo com suas avaliações passadas. Essa técnica é a mais utilizada para realizar recomendações[4]. Um exemplo simples seria: Se o usuário 1 comprou o item A, B e C, e o usuário 2 comprou os itens A e C, então recomenda-se o item B para o usuário 2.

#### 1.1.3 Sistemas de recomendação híbridos

Os sistemas híbridos são uma combinação da filtragem baseada em conteúdo e filtragem colaborativa, buscando aproveitar as vantagens e eliminar as desvantagens das técnicas[4]. Cada uma das técnicas podem ser aplicadas de maneira separada, combinando os resultados, mas também pode ser construído um modelo com as duas abordagens unificadas[3].

# 2 Objetivos

Este trabalho tem os seguintes objetivos:

#### 2.1 Objetivo geral

• Apresentar técnicas de sistemas de recomendação, executar algumas destas técnicas de filtragem colaborativa e avaliá-las.

#### 2.2 Objetivos específicos

#### 3 Materiais e Métodos

#### 3.1 Conjunto de dados *MovieLense*

Foi utilizado o dataset MovieLense, disponível no pacote recommenderlab, que apresenta dados coletados no site MovieLens, entre 19 de setembro de 1997 e 22 de abril de 1998. O conjunto de dados apresenta as avaliações numéricas de 943 usuários (escala de 1 a 5) a 1664 filmes[7].

#### 3.2 Metodologia

Haverão um conjunto de usuários  $U = \{u_1, u_2, \dots, u_n\}$  e um conjunto de itens  $I = \{i_1, i_2, \dots, i_m\}$ , assim como as notas dos usuários aos itens, que serão armazenadas na matrix  $\mathbf{R}_{n \times m}$  de avaliações[8]. Logo, cada linha da matriz  $\mathbf{R}$  representa um usuário e cada coluna, um item. Os algoritmos buscarão preencher os valores faltantes desta matriz, com valores na mesma escala das avaliações presentes na matriz[3].

#### 3.2.1 Filtragem colaborativa baseada no item (item-based)

Este algoritmo busca recomendar itens similares aos bem avaliados pelo usuário. Desta forma será verificado, para cada par de itens, a sua similaridade, e a partir desta medida é prevista a avaliação do usuário para o item. A similaridade entre dois itens i e j pode ser medida pelo coeficiente de correlação de Pearson, definido da seguinte maneira [5]:

$$w_{i,j} = \frac{\sum_{u \in U} (r_{u,i} - \overline{r}_i)(r_{u,j} - \overline{r}_j)}{\sqrt{\sum_{u \in U} (r_{u,i} - \overline{r}_i)^2 \sum_{u \in U} (r_{u,j} - \overline{r}_j)^2}}$$
(3.1)

Sendo U o conjunto de usuários que avaliaram os dois itens, i e  $j,r_{u,i}$  o rating dado pelo usuário u ao item i e  $\overline{r}_i$  o rating médio recebido pelo item i dado por todos os usuários que o avaliaram.

3.2 Metodologia 16

Alternativamente, a similaridade entre os itens i e j pode ser medida considerando os ratings recebidos pelos dois itens como vetores e calcular o cosseno entre estes vetores[9]:

$$w_{i,j} = \cos(\vec{r}_i, \vec{r}_j) = \frac{\vec{r}_i \cdot \vec{r}_j}{\|\vec{r}_i\| \times \|\vec{r}_i\|} = \frac{\sum_{u=1}^n r_{u,i} r_{u,j}}{\sqrt{\sum_{u=1}^n r_{u,i}^2 \sum_{u=1}^n r_{u,j}^2}}$$
(3.2)

A seguir, o \*rating\* do item i pelo usuário a pode ser previsto da seguinte forma[5]:

$$p_{a,i} = \frac{\sum_{j \in k} r_{a,i} - w_{i,j}}{\sum_{j \in k} |w_{i,j}|}$$
(3.3)

Sendo k o conjunto de itens avaliados pelo usuário a que são mais similares ao item i.

#### 3.2.2 Filtragem colaborativa baseada no usuário (user-based)

Este algoritmo assume que usuários com preferência similar no passado terão preferências similares no futuro. Então os ratings não observados serão previstos a partir das avaliações de uma vizinhança e usuários com gostos similares[8]. São então encontrados os k vizinhos mais próximos de um usuário ou então todos os usuários que tenham pelo menos uma dada similaridade. O coeficiente de correlação de Pearson pode ser utilizado como medida de similaridade entre dois usuários a e u, definida da seguinte maneira[5]:

$$w_{a,u} = \frac{\sum_{i \in I} (r_{a,i} - \overline{r}_a)(r_{u,i} - \overline{r}_u)}{\sqrt{\sum_{i \in I} (r_{a,i} - \overline{r}_a)^2 \sum_{i \in I} (r_{u,i} - \overline{r}_u)^2}}$$
(3.4)

Sendo I o conjunto de itens avaliados pelos dois usuários,  $r_{u,i}$  é o rating dado pelo usuário u ao item i e  $\bar{r}_u$  é o rating médio do usuário u a todos os itens por ele avaliados.

Uma outra maneira de calcular a similaridade entre dois usuários é considerar os ratings de dois usuários como vetores num espaço m-dimensional, para, assim, encontrar o cosseno do ângulo entre estes vetores[5]:

$$w_{a,u} = \cos(\vec{r}_a, \vec{r}_u) = \frac{\vec{r}_a \cdot \vec{r}_u}{\|\vec{r}_a\| \times \|\vec{r}_u\|} = \frac{\sum_{i=1}^m r_{a,i} r_{u,i}}{\sqrt{\sum_{i=1}^m r_{a,i}^2 \sum_{i=1}^m r_{u,i}^2}}$$
(3.5)

Por fim, a predição da nota dada ao item i pelo usuário a é dada por:

$$p_{a,i} = \overline{r}_a + \frac{\sum_{u \in k} (r_{u,i} - \overline{r}_u) w_{a,u}}{\sum_{u \in k} |w_{a,u}|}$$
(3.6)

3.2 Metodologia 17

Sendo k a vizinhança do usuário a.

# 4 Análise dos Resultados

# 5 Conclusão

#### Referências

- [1] ISINKAYE, F.; FOLAJIMI, Y.; OJOKOH, B. Recommendation systems: Principles, methods and evaluation. *Egyptian Informatics Journal*, Elsevier, v. 16, n. 3, p. 261–273, 2015.
- [2] MILD, A.; NATTER, M. Collaborative filtering or regression models for internet recommendation systems? *Journal of Targeting, Measurement and Analysis for marketing*, Springer, v. 10, n. 4, p. 304–313, 2002.
- [3] TAKAHASHI, M. M.; JR, R. H. Estudo comparativo de algoritmos de recomendação. *USP. São Paulo*, 2015.
- [4] SHAPIRA, B. et al. Recommender systems handbook. [S.l.]: Springer New York, 2011.
- [5] MELVILLE, P.; SINDHWANI, V. Recommender systems. In: *Encyclopedia of machine learning*. [S.l.]: Springer, 2011. p. 829–838.
- [6] GORAKALA, S. K.; USUELLI, M. Building a recommendation system with R. [S.l.]: Packt Publishing Ltd, 2015.
- [7] HAHSLER, M. recommenderlab: Lab for Developing and Testing Recommender Algorithms. [S.l.], 2017. R package version 0.2-2. Disponível em: <a href="https://CRAN.R-project.org/package=recommenderlab">https://CRAN.R-project.org/package=recommenderlab</a>.
- [8] HAHSLER, M. recommenderlab: A framework for developing and testing recommendation algorithms. [S.l.], 2015.
- [9] SARWAR, B. et al. Item-based collaborative filtering recommendation algorithms. In: ACM. Proceedings of the 10th international conference on World Wide Web. [S.l.], 2001. p. 285–295.

# ANEXO A – Título do primeiro anexo

# ANEXO B – Título do segundo anexo